

PÁGINA DO SECRETÁRIO-GERAL

Caros colegas,

A formação em Angiologia e Cirurgia Vascular é hoje, como tem sido no passado, uma preocupação nuclear da SPACV. Assim está expresso nos nossos Estatutos, conforme cópia que anexo referente à escritura pública de dia 11 de Dezembro de 2000 assinada pelos outorgantes Joaquim Barbosa, José Daniel Menezes (actual Presidente) e Maria José Ferreira Barbas. Lê-se, no artigo 3º (até hoje inalterado): “O objecto consiste numa sociedade científica com carácter formativo e de divulgação profissional (...)”

CAPÍTULO I – Constituição, Fins e Actividades

Artigo 1º (Constituição, natureza e denominação)

É constituída uma associação sem fins lucrativos, denominada “SOCIEDADE PORTUGUESA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR”, doravante abreviadamente designada por “SPACV”.

Artigo 2º (Sede Associativa)

A “SPACV” tem a sua sede na Rua Sousa Lopes, Lote MNO, Apartamento Mil Quatrocentos e Quinze, freguesia de Nossa Senhora de Fátima, concelho de Lisboa.

Artigo 3º (Fins)

O objecto consiste numa sociedade científica com carácter formativo e de divulgação profissional, na área de angiologia e cirurgia vascular.

Artigo 4º (Actividades)

Tendo em vista a prossecução dos fins genericamente enunciados no artigo anterior, a “SPACV” propõe-se:

- Promover e/ou organizar reuniões, seminários ou conferências.
- Promover uma publicação periódica com o objectivo, não só de divulgar as

Seguindo o trilho traçado pelos fundadores, o actual mandato tem perseguido o propósito de fomentar a educação pós graduada na nossa área da Medicina. Uma formação abrangente, sustentada e de qualidade. Para este fim, criámos a ACADEMIA SPACV, uma estrutura chapéu que visa coordenar toda a actividade formativa.



E que melhor pontapé de saída para a ACADEMIA SPACV do que a organização do 1º Curso de Introdução à Angiologia e Cirurgia Vascular? Este decorreu no dia 20 de Janeiro no cenário romântico da Quinta das Lágrimas, em Coimbra e contou com a presença de todos os novos internos integrados no internato complementar da nossa especialidade. O curso foi presidido pelo Dr. José Daniel Menezes que deu o

mote dizendo: “Sejam bem vindos. (...) Honrem o Passado e construam o Futuro”. Além de uma introdução à história da nossa especialidade em Portugal e no mundo, foram abordados temas teóricos variados e adequados aos formandos e houve ainda oportunidade para meter as “mãos na massa” em estações de trabalho de anastomoses vasculares, angioplastia e *stenting* em simuladores, análise de exames de angio-tomografia computadorizada em software dedicado e eco-Doppler vascular. O curso teve uma avaliação global de “excelente” por parte de 85% dos participantes e foi também uma experiência muito acarinhada pelos formadores envolvidos. No próximo Janeiro ocorrerá a segunda edição!

Mas o primeiro semestre de 2018 foi pleno de actividades formativas. A 23 de Fevereiro foi a vez do 1º Curso de Pé Diabético, organizado pelo Núcleo de Pé Diabético coordenado pela Dra. Joana Martins. Este assunto, na ordem do dia pelas razões sobejamente reconhecidas por todos os Angiologistas e Cirurgiões Vasculares, teve assim um espaço privilegiado para aprendizagem e debate multidisciplinar. O programa incluiu não só cirurgias vasculares e gerais mas também ortopedistas, endocrinologistas, fisiatras, fisioterapeutas e enfermeiros. Foram 18 os formandos que tiveram oportunidade de participar e assim contribuir para uma melhoria nos cuidados prestados a este grupo particularmente desafiante de doentes.

Apenas 15 dias depois, a 10 de Março, teve lugar outra estreia: a 1ª reunião do Núcleo de Anomalias Vasculares e Cirurgia Vascular Pediátrica, organizada pelo Dr. Pereira Albino. Esta reunião foi idealizada para promover um verdadeiro espaço de debate e troca de experiências, e foi isso que testemunharam os cerca de 50 participantes. Foram apresentados casos clínicos de diversas instituições nacionais e as opções diagnósticas e terapêuticas foram debatidas com espírito crítico e abertura. Participaram como formadores, além dos reconhecidos peritos nacionais em anomalias vasculares, alguns dos maiores peritos europeus como o Prof. George Hamilton e o Dr. Juan Carlos Gutierrez.

Seguiu-se a já habitual Reunião de Acessos Vasculares para Hemodiálise no dia 14 de Abril, organizada pelo Núcleo de Acessos Vasculares e Transplantação, sob a coordenação do Dr. Paulo Almeida. A reunião, que decorreu no cenário de rara beleza da Fundação Calouste Gulbenkian, foi precedida de um curso prático de ecografia aplicada aos acessos



vasculares, muito popular e considerado de extraordinária utilidade prática para os participantes. O curso contou com 250 inscrições por parte de médicos de vários quadrantes assim como de enfermeiros especializados em hemodiálise. Houve ainda lugar para a apresentação de 20 trabalhos científicos originais, tendo o prémio de melhor comunicação sido atribuído à Dra. Inês Antunes do Centro Hospitalar do Porto, intitulado: "Transposição da veia umeral *versus* próteses arterio-venosas: resultados aos 24 meses."



Destaco ainda, por último mas não menos importante, a primeira edição do *I International Update Course in Angiology and Vascular Surgery* que decorreu em Madrid, de 4 a 6 de Abril. Participaram como formandos cerca de 60 internos do último ano de formação complementar na península ibérica, dos quais 9 eram Portugueses. Todas as palestras foram apresentadas pelos próprios formandos, enquanto que os seus tutores moderavam as sessões. Houve ainda lugar para a realização de *workshops* técnicos de nível avançado, adequados à etapa formativa em questão. A participação Portuguesa foi muito elogiada. Além do carácter formativo, a reunião serviu também para criar contactos e desenvolver laços entre a nova geração de Angiologistas e Cirurgiões Vasculares ibéricos. Esta iniciativa resultou de um conjugar de vontades por parte das Sociedades congéneres Portuguesa e Espanhola e foi

um primeiro passo para uma maior integração da formação pós-graduada entre os dois países "irmãos".

Com carácter formativo, finalizo assim agradecendo a todos os formadores e coordenadores de núcleos o empenho e dedicação que resultaram nesta pletora educativa que só nos pode orgulhar como sociedade científica. Agradeço aos formandos, que pela sua resposta e entusiasmo dão sentido a toda esta atividade. E certamente também dirijo uma palavra de reconhecimento e gratidão aos nossos parceiros da indústria, sem os quais seria muito difícil concretizar estas iniciativas.

Bem hajam,

Frederico Gonçalves